



Tipo de Resumo Expandido

() Estudo de caso () relato de experiência () pesquisa em andamento (X) Pesquisa concluída

ANÁLISE E PERCEPÇÃO VISUAL DO USO DOS MECANISMOS ESPACIAIS NA LIBRAS

ALINE DA CRUZ (UFG)¹
ANDRÉA GUIMARÃES CARVALHO (UFG)²
ELLEN SÂMILA DOS SANTOS MARINHO (UFG)³

Introdução:

Tipo de Resumo Expandido

() Estudo de caso () relato de experiência () pesquisa em andamento (X) Pesquisa concluída

ANÁLISE E PERCEPÇÃO VISUAL DO USO DOS MECANISMOS ESPACIAIS NA LIBRAS

Introdução:

O artigo tem como objeto de estudo a identificação e descrição dos tipos de mecanismos espaciais, conhecidos como deixis, que ocorrem dentro de um enquadramento, em torno do corpo do sinalizante. Os quais, também, são conhecidos como dêixis. Esses são utilizados pelos surdos e ouvintes.

O termo “dêixis”, Perini (2010, p. 182) esclarece:

[...] o termo dêixis denota basicamente o mesmo fenômeno que a anáfora, com a diferença de que a base para a recuperação do elemento omitido ou reduzido não está no contexto linguístico imediato, mas no contexto situacional (extralinguístico). Assim, se eu disser. Ela me odeia, apontando para Sheila, fica claro para o ouvinte que esteja por perto que quem odeia é Sheila (a pessoa apontada), e quem é odiado sou eu (o falante).

¹ Professora Orientadora, bacharel em Linguística e Letras-Português pela Universidade de São Paulo - USP. Mestre em Linguística - USP.

² Professora co-orientadora é Pós Doutora em Análise do Discurso. Doutora em Letras/Linguística pela Universidade de Brasília (UnB), Mestre em Educação pela UFG, graduada em Letras:Libras pela UFG.

³ Letras-Libras, formada pela Universidade Federal de Goiás- UFG. Especialista em Linguística da língua de sinais pela Universidade Federal de Goiás- UFG. Mestranda do Programa de pós-graduação em Linguística, PPGL/UFG.

Moreira (2007) descreve o termo dêixis, advindo do grego, e que significa a ação de mostrar, indicar, apontar no espaço, próximo ao sinalizante, uma entidade, isto é, algo ou alguém.

Os surdos usam o espaço de sinalização para organizar seu discurso, sinalizado, em locais que vão estar associados a cada entidade à qual eles querem se referir. Nas línguas de sinais, sobrepostos ao espaço físico, formando um único e grande espaço para demarcarem, por exemplo, personagens de uma história. E por serem línguas produzidas no espaço, com a articulação das mãos, movimentos expressivos e coerentes do corpo, com as expressões faciais do sinalizador, as línguas de sinais constroem, por exemplo, narrativas que são visuais, sendo estas verdadeiras encenações, similares à de uma peça de teatro.

A presente pesquisa é resultado do trabalho iniciado em uma atividade da disciplina de tópicos em estudos linguísticos das línguas de sinais (II): sintaxe e semântica, no curso de linguística da língua de sinais, realizado na Universidade Federal de Goiás (UFG). O interesse surgiu em uma atividade proposta em sala de aula, cuja proposta era a de observar as dêixis no momento da sinalização de um vídeo escolhido no site da Bibliolibras e que está disponível em < <https://www.bibliolibras.com.br/>>. Assim, manifestou-se o impulso dessa observação sinalizada tanto por um surdo quanto por um ouvinte, contando, como referência, uma mesma história, tendo em vista descrever os tipos de mecanismos/elementos da deixis em que esse surdo ou o ouvinte usariam nos momentos de suas produções sinalizadas, tais como: qual o ponto de apoio que se manifesta no momento da sinalização que evidencie deixis, momento e como o mecanismo é sinalizado, gramaticalmente e semanticamente, favorecer quando utilizado em suas sinalizações durante as estória/contos, em Libras, que foram analisados.

O trabalho tem por objetivo identificar e descrever os tipos de uso dos mecanismos/elementos dêiticos em narrativas em Libras. E como objetivos específicos: como estes se manifestavam para enfocarem os verbos de concordância, ou nas formas de apontamento ostensivo, incorporação de gênero e apontamento direcionado da Libras.

O corpus da pesquisa foi constituído com o auxílio do recorte de imagens retirados dos vídeos selecionados. Tais vídeos eram produzidos por usuárias ouvintes fluentes na língua de sinais. Mas, instigou-se verificar e comparar se tais resultados, direcionados pelos objetivos descritos acima, seriam similares quando, a mesma estória/conto era reproduzida por uma sinalizante surda, no quesito da frequência de uso e coerência dos mecanismos espaciais, descritos anteriormente.

Logo, na busca de um entendimento esclarecedor de conceitos, aspectos visuais percebidos durante as observações com foco nos objetivos acima relatados, a pesquisa, de eixo qualitativo se inicia por uma breve revisão bibliográfica de autores renomados da literatura evidenciando conceitos linguísticos, gramaticais, semânticos e de uso da Libras que discutem os elementos abordados no tema da pesquisa e que irão fundamentar as discussões nos momentos de identificação, construção do corpus da pesquisa, análise e descrição dos resultados obtidos, além de auxiliarem na escrita das considerações finais em que teoria e prática destacarão argumentos que contribuirão para o entendimento sobre o tema da pesquisa, sua importância complementar nos estudos linguísticos das línguas de sinais, dentre outras considerações que poderão se revelar.

Assim, de acordo com o estudo bibliográfico desenvolvido, é possível mostrar que os aspectos gramaticais na Libras envolvem também os espaços como os apontamentos ostensivos, apontamento direcionados, incorporação de gênero e verbo de concordância, na uma estrutura gramatical da língua. Para o embasamento teórico, foram utilizadas as pesquisas de Quadros (2019), Fauconnier (1994) Quadros & Karnopp (2004) e Barros (2015), entre outros. Como material de análise, utilizou-se os contos “O príncipe sapo ou Henrique de ferro” e “A viagem”, tanto na versão em vídeo sinalizado quanto na escrita da língua de sinais. Ao final da pesquisa se constatou a importância dos mecanismos espaciais e viabilizou a compreensão de aspectos importantes para o estudo da linguística da Libras.

Objetivo(s):

O trabalho tem como objetivo identificar e descrever os tipos e forma de uso dos mecanismos espaciais da Libras que ocorrem em diferentes situações, durante a sinalização de 2 contos produzidos em Libras e que resultaram em vídeos para estudos linguísticos da Libras, nos contextos discursivos que constituem os mesmos e que contribuíram na percepção da presença dos elementos dêiticos (formas de uso e função) nesses vídeos.

Metodologia:

A princípio a pesquisa foi voltada em observar a sinalização do surdo e do ouvinte usando dêixis na cotação da mesma história, fazendo um levantamento com dados para análise futura, porém não houve colaborador surdo para gravar o vídeo ficando assim no desfalque das gravações, portanto, fez-se necessário ajustar o objetivo central da pesquisa, porém continuando propósito principal da pesquisa.

A pesquisa foi construída a partir de observações e coletas de dados de dois vídeos. O primeiro vídeo está disponível do site da Bibliolibras (biblioteca bilíngues de literatura infantil e juvenil – Libras). Criado em 2016 pela professora Dra. Sueli Maria de Regino como projeto de extensão do projeto a “Hora do Conto”, o site da Bibliolibras tem a intenção de divulgar os contos em Libras para crianças surdas. Além disso, também conta com o apoio de voz e legenda que acompanha o vídeo.

O vídeo do ano de 2018 intitulado *O príncipe sapo ou Henrique de ferro* dos Irmãos Grimm tem duração de 12 minutos e 12 segundos e foi uma adaptação para a Libras feita pela professora Ms. Alessandra Campos Lima da Costa⁴. A adaptação da história para o português foi feita pela professora Dra. Sueli Maria de Regino. *O Príncipe Sapo ou Henrique de ferro* é a adaptação um conto de fadas, mais conhecido mundialmente pela versão dos irmãos Grimm.

O segundo vídeo selecionado vídeo selecionado para a pesquisa do ano de 2018 foi “A viagem” da escritora Francesca Senna, o vídeo tem duração de 10 minutos e 48 segundos, é uma adaptação para a Libras feita professora Dra. Calorina Hessel Silveira⁵, em seu vídeo no Youtube.

Por ser uma pesquisa com abordagem quantitativa, esta envolveu uma identificação e descrição dos tipos de mecanismos/elementos dêiticos, que foram construídos na pesquisa.

Resultados e Discussão:

Como Fauconnier (1994) afirma, os usuários das línguas orais utilizam o imagético em seu cognitivo quando contam histórias ou qualquer evento do cotidiano. Espaços mentais são ativados e imagens mentais são visualizadas no cognitivo desses usuários. O mesmo acontece com os usuários de línguas de sinais. Eles também ativam seu cognitivo para visualizar o cenário em que a história ou fato está sendo contado. No entanto, a língua de sinais, além de ativar espaços mentais, também localiza personagens e objetos no espaço real⁶ de sinalização.

⁴ Usuárias proficientes da língua sinais Libras professora ouvinte Ms. Alessandra Campos Lima, da Universidade Federal de Goiás – UFG.

⁵ Professora surda Dra. Carolina Hessel Silveira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, sob a análise do mecanismo espacial da Libras.

⁵ O livro infantil nomeado *A viagem*, da escritora Francesca Sanna e traduzido por Fabrício Valério pela editora Vergara & Riba, 2016. No canal do Youtube podemos notar algumas páginas do livro, por conter direitos autorais o livro não é exibido na íntegra aos visitantes, o livro é facilmente encontrado nas livrarias virtuais.

⁶ O espaço real é uma “representação mental” do ambiente físico imediato em que ocorre o ato de fala em língua de sinais. Esse espaço mental, denominado “real”, depende do que está fisicamente real no ambiente em que ocorre a enunciação e refere-se, por meio de apontação, às pessoas e aos objetos que estão presentes no local

Essa localização no espaço real é feita por meio de elementos dêiticos. Na Libras, esses elementos são pronomes pessoais, possessivos, interrogativos e demonstrativos, além de mecanismos como os apontamentos ostensivos e direcionados, os verbos de concordância e a incorporação de gênero.

Com isso, após análise dos vídeos, foi possível descrever quatro (4) tipos de mecanismos/elementos dêiticos utilizados nas produções sinalizadas dos mesmos: apontamento direcionado, apontamento ostensivo, os usados nos verbos de concordância e na incorporação de gênero).

Considerações finais:

Assim podemos definir e afirmar, com base nas análises dos vídeos que quatro mecanismos/elementos espaciais da língua de sinais, caracterizando deixis foram identificados, conforme descrito na literatura das línguas de sinais, sendo eles: apontamento direcionado, apontamento ostensivo, os usados nos verbos de concordância e na incorporação de gênero. A pesquisa confirmou a existência de tais mecanismos espaciais descritos na literatura das línguas de sinais, Libras, o que reforçou e constatou a importância dos mesmos no entendimento contextual das produções sinalizadas da estória e conto, principalmente, na compreensão de como usá-los, enquanto aspectos gramaticais que constituem o léxico da Libras como importantes para o estudo da linguística da Libras.

Palavras-chave: Dêixis, Contos em Libras, Contação de história em Libras.

Referências:

ARAÚJO, Magali Nicolau de Oliveira de. Os espaços na Libras. 2016. 142 f., il. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade de Brasília: Brasília, 2016.

ASSIS, D. L. Expandindo os limites da gramática: A multifuncionalidade linguística-discursiva da construção não pré - verbal em relações de vestibular. João Pessoa. 2016.

DIXON, R. M. W. (1979). Ergativity. *Language* 55(1): 59-138.

FAUCONNIER, Gilles. Mappings in thought and language. New York: Cambridge University Press, 1997. _____. The way we think: conceptual blending and the mind's hidden complexities. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

_____. Mental Spaces: aspects of meaning constructions in natural language. New York: Cambridge University Press, 1994. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982005000200012> acessado em 04 de fev de 2023.

LIDDELL, S. K. Real, surrogate, and token space: grammatical consequences in ASL. In: Emmorey, K.; Reilly, J. (Eds.). *Language, gesture and space*. Hillsdale, N. J.: Lawrence Erlbaum Associates, 1995.

nesse momento. O espaço real marca a presença da 1ª e da 2ª pessoa do discurso, sendo a 1ª pessoa o sinalizador ou sinalizante, e a 2ª pessoa, o interlocutor. É preciso destacar que, neste espaço do discurso, 36 pode ocorrer a presença de pessoas e objetos e da 3ª pessoa. O termo real é usado para se fazer referência ao espaço mental que é, de fato, a concepção do indivíduo do que é perceptível no seu ambiente físico. É o que as pessoas percebem como presentes e reais no ato de fala. (ARAÚJO, 2016, p. 36).

LILLO-MARTIN, D. QUADROS, R. M. e PICHLER, D. C. Clause structure in American Sign language and Brazilian Sign Language. Talk presented in Gebärdensprachen : Eine cross-linguistische Perspektive. Germany, Mainz. 2004.

Mãos aventureira, A viagem. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=EWbRo8wLeb0> >. Acessado em 04 de fev de 2023.

O príncipe sapo ou Herinque de ferro. Encontrada no site da Biblioteca Bilíngue de Literatura Infantil e Juvenil –Libras/Português em: < <http://www.bibliolibras.com.br/acervo/irmaos-grimm/o-principe-sapo-ou-henrique-de-ferro/> >. Acessado em 05 de fev. de 2023.